

Monumento

Parabéns pela edição especial sobre o Cristo Redentor (“Um abraço de 80 anos”, outubro)! Em 1996, no 1º Seminário Internacional Art Déco, promovido pela Prefeitura do Rio, terminei assim minha palestra: “Tudo isso abençoado pela maior escultura art déco do mundo, o monumento ao Cristo Redentor, no Corcovado...”. Gostaria, entretanto, de fazer alguns esclarecimentos. Dizer que Landowski foi unicamente o criador das mãos e do rosto do monumento não me parece correto. A opinião da filha de Carlos Oswald, outro colaborador, é essencial: “O Cristo não foi obra de uma só pessoa, e sim coletiva, de um grupo de artistas, engenheiros, operários”. Landowski foi o escultor, Carlos Oswald o pintor/gravurista conselheiro, Albert Caquot o calculista, Heitor Levy o braço direito... Todos sob a batuta de Heitor da Silva Costa, sem a menor dúvida “a cabeça” por trás da construção dessa proeza técnico-artística chamada Cristo Redentor. Pela mensagem de paz que o monumento transmite, seria ótimo que no aniversário dos seus noventa anos já não insistíssemos no mesmo assunto.

MÁRCIO ALVES ROITER

*Fundador-presidente do Instituto
Art Déco Brasil*